Primeira Reunião do Grupo de Estudos O Legado de Allan Kardec

– *Agradecimentos iniciais aos participantes.*

– Descrição de como surgiu a iniciativa deste Projeto::

> *"O divisor de águas foi uma mensagem de Paulo de Tarso (sobre a questão Mãe: trabalha, espera, perdoa). Depois veio toda a trajetória para Reforma Íntima intuída. Depois foi aparecendo a literatura sobre pedagogia do amor, postagem da Revista Espirita e caiu na minha frente o livro Nem Céu nem Inferno (Paulo Henrique de Figueiredo e Lucas Sampaio). Depois, caiu outro livro: O legado de Allan Kardec (Simoni Privato Goidanich). E foi surgindo a inspiração em um determinado sábado de agosto... Quando abri os olhos eu tinha montado este site TODO! Nascia* ***O Grupo de Estudos O legado de Allan Kardec****" https://staging.geolegadodeallankardec.com.br/*
>
> *Relato de Paulo Degering*

Resumidamente: No livro *Nem Céu Nem Inferno* os autores iniciam com a questão da adulteração que houve no livro *O Céu e O Inferno* (Allan Kardec) e conta um pouco do que aconteceu. Eles dão provas de todo o desvio do conteúdo do livro de Kardec que teve. Nesse livro, eles citam o livro da *O legado de Allan Kardec* (Simoni Privato Goidanich)

Simoni Privato identificou a alteração na obra *A Gênese* (Allan Kardec). Mostrou o que aconteceu no momento, muito bem fundamentado. Leiam o livro que faz parte das nossas recomendações.

A grande questão não é a adulteração. A grande questão é o desvio que o movimento sofreu. Se tivesse sido do jeito que Kardec planejou, e continuados de forma metodológica, os espiritas estariam diferentes do que estão hoje. Deu entrada para assuntos que não condiziam com a mediunidade. Por exemplo, na época, um senhor, em contato com um médium, recebeu mensagens de um Espírito Superior falso. Com tática, Kardec alertou que era falso. Ele não deu

ouvidos, ele se fascinou. Na sequencia, Kardec desencarnou, esse médium se aproximou de Leymarie, e assim entrou na Sociedade Espírita e a sociedade caiu.

Se Leymarie tivesse adotado a metodologia de concordância universal de Kardec, ele conseguiria verificar.

Leon Denis, Gabriel Delanne, etc, não tomaram a frente com a energia necessária. Ficaram perdidos com o desencarne de Allan Kardec, a viúva de Kardec ficou frágil.

Depois de Kardec, alguns continuaram o movimento como Ernesto Bozzano. Ele prosseguiu em *A crise da Morte*. Ele buscou a mesma metodologia de Kardec. Isso foi se perdendo com o tempo, pois não tinha a mesma força.

– Temos que reiniciar o movimento, é importante estudar muito, mas temos que atualizar. Muitos falam que está ultrapassado, discordamos quanto ao fundamento: *não está ultrapassado, mas desatualizado.*

Pensamos que Kardec fez um grande trabalho na época dele, em apenas 11 anos, mas muita coisa merece uma atualização. Na época dele a prática mais comum era a psicografia. Hoje não é tanto. Para entender psicofonia tivemos que procurar outros meios como o autor Leon Denis para entender.

– Citamos o termo Karma O termo Karma não faz parte do Espiritismo.

– Citamos Perispírito: Tem várias camadas ou não? Como é isso? De onde vem a palavra Perispírito? De onde veio? O primeiro quem fez menção sobre falou foi Paulo de Tarso na *Bíblia*,. Ele usou o termo ***Corpo Espiritual*** que fazia a comunicação entre o corpo e Espírito. Depois, Paracelso (sec XVI) criou o nome ***Corpo Astral*.** Não se podia falar nada sobre Ocultismo naquela época por causa da Inquisição, então o termo virou Esotérico (que é ensinado a um grupo restrito e fechado). Acontece que o termo ***Corpo Astral*** não é Esotérico, pois ele simplesmente quer dizer Corpo dos Astros, ou seja, fora da Terra. Depois, Kardec não quis usar nenhum desses termos que remetiam ao Esoterismo ou a *Bíblia* e criou a palavra ***Perispírito***, quer dizer, em volta do Espírito(Peri=em volta), mais técnico, sem misticismo. Depois André Luís veio com o termo ***Psicossoma***, (junção de Psico=mente, Soma=corpo). Todos são a mesma coisa em outras palavras.

– As Obras de Chico Xavier trouxeram muitos ensinamentos na obra de André Luís. Tem muita gente que fala que não pode ser aceita como Obra Espírita, pois não teve metodologia. É importante que busquemos a razão, mas a concordância pode ser atemporal. Tem muito ensinamento nessas obras. Por exemplo, as "Colônias Espirituais" que não foram mencionadas por Kardec, mas na obra de Bozzano fala disso, que as coisas pequenas podem ser moldadas. Por que uma colônia não poderia? Quanto aos conhecimentos médicos citados nos livros ainda não se teve oportunidade de estender esse estudo. Tivemos que esperar. Outro exemplo: a glândula que André Luís falou lá atrás, que agora com estudos comprovaram que é a Apatita o Cristal da Pineal. E mais: Ler André Luís é muito gostoso, pois ele fala do processo mediúnico, como se fosse uma chama, uma flor da glândula, o processo desencarnatório, quando ele vê a emanação do Perispirito depois do desligamento do corpo, que ele nem consegue desanexar direito com a questão que é do Espírito. Então, temos muito campo para avançar.

– Situação da Pandemia e Reuniões Espíritas. Há muitas complicações em fazer reunião mediúnicas virtualmente. Compreensão geral de que a Mediunidade está no dia-a-dia e não somente na reunião espírita. Tem gente que nem pensa que é mediunidade. E tem gente que confunde doenças com mediunidade e levam vida desregrada sofrendo influencia de maus Espíritos.

> *"Estamos vivendo um momento muito importante. Faz parte o aflorar da mediunidade em todo mundo. Parece que é o momento. As pessoas estão falando muito em ver coisas, sentem coisas, etc. Aumentaram muito o número de médiuns que não sabiam antes que eram médiuns. Estão olhando mais para dentro. O estudo ajuda a entender.* ***O estudo ajuda a se entender****. Com estudo podemos ajudar os outros a encontrarem saídas."*
>
> *por Paulo Degering*

O estudo acalma. Nós nos tornamos mais conscientes do outro. Nós refletimos mais como reagimos. Sempre com vigilância.

Tem tanta gente que buscando o caminho certo pode fazer parte de um novo amanhã. A mediunidade serve para corrigir a gente e para levar luz para o mundo. Então temos um campo enorme de possibilidades. Isso é para o futuro.

A sensitividade é a base de tudo: vem aquele sentimento, causa um incomodo e

ela se contamina energeticamente. Ou alguém chega da rua e você sente uma inquietação... Isso está mostrando que você não está equilibrado. Quando você sente alguém contaminado, não justifica chegar perto desse alguém e se contaminar. Não funciona assim. A contaminação não acontece tão facilmente assim.

> ***– Relato de exemplo de que estudo melhora a educação mediúnica:*** *"No começo, eu estava com a mediunidade toda aflorada, descontrolada, com Espíritos em casa, na rua, etc. Comecei a estudar, a dedicar, hoje em dia tudo isso passou. Parece que nem tenho mais mediunidade. Aprendemos ou pela dor ou pelo amor. Eu entrei pela dor. Que bom pois estou aqui com vocês. Fui obrigado a perder medo, pois não tenho mais medo dos Espíritos."*
>
> *por Joel Moura*

– Temos que tirar o misticismo do sobrenatural quanto aos Espíritos. Eles estão a nossa volta. São iguais a nós, pensam e sentem como nós. Só estão sem corpo. Tem dificuldades como todo ser humano tem. São fenômenos totalmente Naturais.

– Existem os Espíritos que querem fazer o mal. O que fazer? Fazer uma prece, o que seja, e olhar para dentro de mim. O que eu fiz, por qual motivo está acontecendo.

– Questão que mediunidade é seria, Kardec não tinha uma base. Ele fez a codificação, Ele que estudou os efeitos, sofreu dificuldades por não conhecer nada. Hoje temos isso. Eu discordo de lugares que tem que estudar muito tempo para começar a fazer algo. Se a pessoa tem mediunidade ela tem que compreender o que está passando, buscar reforma intima, e assuma com seriedade. Kardec sempre procurava respostas nos médiuns.

– Paulo de Tarso antes de começar qualquer coisa, ele passou anos no deserto para começar a evangelizar. Ele teve uma historia muito bonita. Ele é a prova maior que a questão não é pecado. Quando você erra e tem culpa tem que levantar e pronto. E continuar se acredita nisso. Saulo era cruel, Paulo era o bem feitor. O cristianismo usou muito Paulo por ser convincente. Utilizaram-no para ele espalhar o evangelho, e ai que ele acordou. A espiritualidade foi muito inteligente em escolher ele.

– Nós vamos nos reunir semanalmente. O grupo se reunirá com periodicidade definida, às 19:30 de todas as quintas-feiras. Utilizaremos os diversos meios possíveis, buscando a realização de encontros on-line, gravados, a fim de disponibilizar o conteúdo desses estudos através de meios como o Youtube. Transcrições ou criação de artigos sobre esses conteúdos serão bem-vindas e serão disponibilizadas no acervo do grupo. Uma vez por semana, tratando primeiramente da Revista Espirita de Allan Kardec. Para ficar claro:

No nosso site tem todas as informações de como tudo vai acontecer. Também tem a iniciativa para que outras pessoas criem seus grupos e talvez um dia se retornamos os estudos mediúnicos com os grupos confederativos como chamamos aqui . Talvez abrir outros grupos se tiver muita procura. Para nós nos basearmos, não estamos com tudo pronto, mas vamos ponderar e estruturar tudo. Para fazer um ponto inicial.

Parabéns a iniciativa.

– Estamos todos juntos aqui. De verdade. Para vocês que chegaram e quem quer que venha: as pessoas certas vão chegando. Às vezes com dificuldades, mas com coesão e confiança sempre vamos conseguir ultrapassar os problemas. O site está lindo e organizado, prático, muito bom.